

Diagnóstico Pré-Natal de Tumores Intracardíacos

Prenatal Diagnosis of Intracardiac Tumors

Maria José Morais, Fátima Silva, Mónica Melo, Ana Carriço, Francisco Valente

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Espinho – Portugal

Caso Clínico

Tumores cardíacos fetais são achados raros na ultrassonografia pré-natal, com incidência de 1-2/10000.¹ Os Rabdomiomas são o tipo mais comum de tumores na vida intrauterina, representando 60-86% dos tumores cardíacos fetais primários.^{1,2}

De acordo com alguns relatos de séries de casos e, em sua maioria, relatos de casos, a prevalência da esclerose tuberosa associada a rabdomioma cardíaco fetal é de 50-80%, resultando numa taxa de mortalidade perinatal de 0-100%.³

Os autores apresentam as imagens de um caso clínico de uma gestante de 26 anos com síndrome depressiva, sem outro antecedente pessoal ou familiar relevante, encaminhada na vigésima primeira semana de gestação para realização de ecocardiografia fetal, devido à detecção de tumores intracardíacos no ultrassom morfológico. O exame apontou

a presença de duas massas homogêneas de superfície lisa no ventrículo esquerdo. Na vigésima oitava semana, um novo tumor foi detectado no ventrículo direito. Não havia obstrução de saída do ventrículo esquerdo ou direito. O ritmo cardíaco estava normal. Não havia evidência de derrame pericárdico ou ascite. Não foram identificados outros tumores viscerais em a ressonância magnética ou ultrassom dirigido de varrimento focado. O teste genético foi realizado e mostrou um cariótipo feminino normal sem mutações nos genes TSC1/TSC2. Os autores apresentam as imagens.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa e Obtenção de dados: Morais MJ, Silva F, Carriço A; Análise e interpretação dos dados: Morais MJ, Carriço A; Redação do manuscrito: Morais MJ, Silva F; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Melo M, Carriço A, Valente F.

Palavras-chave

Palavras-chave: Neoplasias Cardíacas/diagnóstico; Ultrassonografia/métodos; Ecocardiografia/métodos; Rabdomioma; Esclerose Tuberosa; Cuidado Pré-Natal.

Correspondência: Maria José Morais •

R. Dr. Francisco Sá Carneiro, Vila Nova de Gaia. Postal Code 4400-129, Porto – Portugal

E-mail: mjose.m.morais@gmail.com, maria.jose.morais@chvng.min-saude.pt

Artigo recebido em 09/05/16; revisado em 13/05/16; aceito em 23/05/16.

Potencial conflito de interesse

Declaro não haver conflito de interesses pertinentes.

Fontes de financiamento

O presente estudo não teve fontes de financiamento externas.

Vinculação acadêmica

Não há vinculação deste estudo a programas de pós-graduação.

DOI: 10.5935/abc.20160183

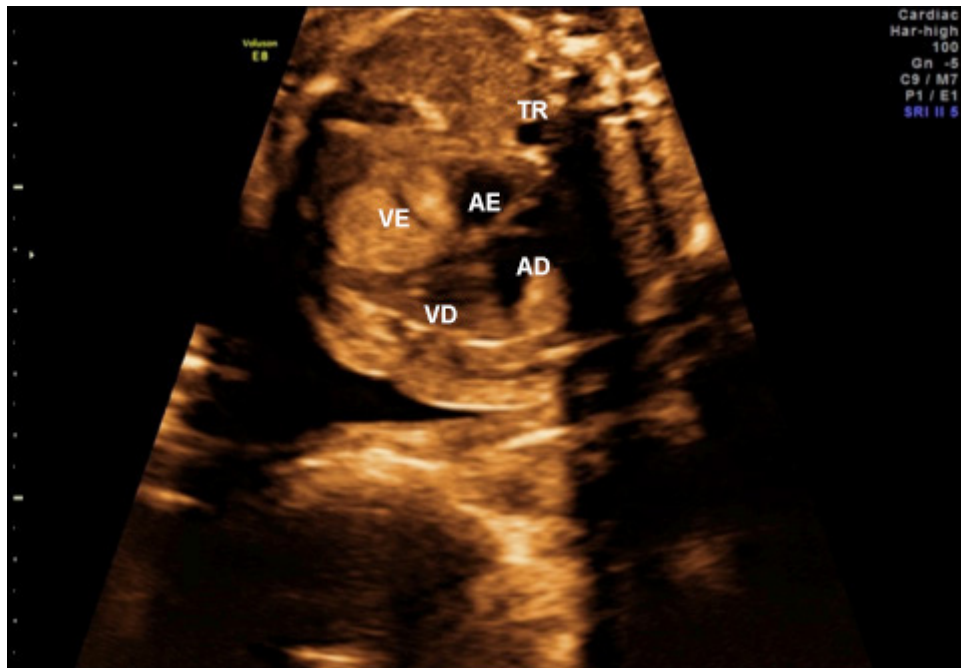


Figura 1 – Imagens de ultrassom na vigésima primeira semana de gestação mostrando massas homogêneas de superfície lisa no ventrículo esquerdo. AE: átrio esquerdo; VE: ventrículo esquerdo; AD: átrio direito; VD: ventrículo direito; TR: traqueia.

Referências

1. Geipel A, Krapp M, Germer U, Becker R, Gembruch U. Perinatal diagnosis of cardiac tumors. *Ultrasound Obstet Gynecol.* 2001;17(1):17-21.
2. Isaacs H Jr. Fetal and neonatal cardiac tumors. *Pediatr Cardiol.* 2004;25(3):252-73.
3. Chao AS, Chao A, Wang TH, Chang YC, Chang YL, Hsieh CC, et al. Outcome of antenatally diagnosed cardiac rhabdomyoma: case series and a meta-analysis. *Ultrasound Obstet Gynecol.* 2008;31(3):289-95.